

**FACULDADES INTEGRADAS
“ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DE
PRESIDENTE PRUDENTE**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO UM COMPONENTE CURRICULAR
AUXILIANDO NA FORMAÇÃO E NA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL
DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO NAS FCEAPP.**

Aline Fernanda Antunes Volnistem
Micheli Almeida Lima
Priscila Bortoluzzi Dias

**FACULDADES INTEGRADAS
“ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DE
PRESIDENTE PRUDENTE**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO UM COMPONENTE CURRICULAR
AUXILIANDO NA FORMAÇÃO E NA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL
DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO NAS FCEAPP.**

Aline Fernanda Antunes Volnistem
Micheli Almeida Lima
Priscila Bortoluzzi Dias

Monografia apresentada como requisito parcial de Conclusão de Curso para obtenção do Grau de Bacharel em Administração, sob orientação do Prof. Ronaldo Mancini.

Presidente Prudente /SP
2006

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO UM COMPONENTE CURRICULAR
AUXILIANDO NA FORMAÇÃO E NA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL
DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO NAS FCEAPP.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como
requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em
Administração de Empresas.

Ronaldo Mancini

Fabio Ibanhez Bertuchi

Maria Lúcia Ribeiro da Costa

Presidente Prudente, 27 de novembro de 2006.

DEDICATÓRIA

Se queremos progredir, não devemos repetir a história,
mas fazer uma história nova. (Gandhi)

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter nos dado forças para vencer mais uma batalha de nossas vidas.

Aos nossos pais, que nos incentivaram, nos compreenderam e dedicaram-se para nos ajudar a chegar ao final deste trabalho.

Aos nossos irmãos e amigos que contribuíram de forma direta ou indireta, que sempre estiveram ao nosso lado, compartilhando de nossos sonhos e torcendo por nós.

Aqueles que nos deixaram saudades.

Ao nosso orientador Prof. Ronaldo Mancini, pelo incentivo, sabedoria, humildade e paciência, e que contribuiu para o aprimoramento de nossos conhecimentos.

Ao NET (Núcleo Estágio Toledo) e ao CIEE (Centro Integrado Estudante Empresa) pela disponibilidade de informações e materiais que contribuíram para a nossa pesquisa, cooperando de forma espontânea e significativa para a conclusão do nosso trabalho.

RESUMO

Este estudo procurou analisar um componente curricular pertencente ao curso de Administração conhecido como estágio supervisionado (obrigatório ou não), na visão do próprio aluno. Para tanto, foram entrevistados, com base amostral, alunos de 1º e 4º anos na FCEAPP. Com isso, foi possível analisar de forma consistente os principais fatores que, na opinião do próprio aluno (ingressante ou formando), estão auxiliando de forma específica na formação acadêmica, como também, propiciando ao acadêmico, ampliação de visão de mercado, interligando de forma satisfatória prática e teoria, ou seja, um componente de agregação de valores profissionais. Procurando uma consistência maior no que tange a verificação apresentada, buscou-se a compreensão de algumas bibliografias, pesquisas e aplicação de questionários. Como ferramenta metodológica, foi adotada uma abordagem qualitativa do tipo exploratória. A coleta de dados foi realizada através de dois tipos de questionários, um primeiro, aplicado para os alunos ingressantes e um outro para os alunos formandos, constando questões fechadas, abertas e semi-abertas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado – Componente Curricular – Curso de Administração.

ABSTRACT

This study tried to analyze a component curricular belonging to the course of Administration known as supervised apprenticeship (obligatory or not), in the own student's vision. For so much, they were interviewed, with base amostral, students of 1st and 4th years in FCEAPP. With that, it was possible to analyze in a consistent way the principal factors that, in the own student's opinion (ingressante or forming), they are aiding in a specific way in the academic formation, as well as, propitiating the academic, amplification of market vision, interligando in a practical satisfactory way and theory, in other words, a component of aggregation of professional values. Seeking a larger consistence in than it plays the presented verification, the understanding was looked for of some bibliographies, researches and application of questionnaires. As methodological ferramental, a qualitative approach of the exploratory type was adopted. The collection of data was accomplished through two types of questionnaires, a first one, applied for the students ingressantes and another one for the students formandos, consisting subjects closed, open and half-open.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO

QUADRO 1	Histórico dos cursos de Administração no Brasil.....	11
----------	--	----

TABELA

TABELA 1	Evolução do curso de Administração no Brasil.....	12
----------	---	----

GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Sexo dos respondentes – 1º ano de Administração.....	31
GRÁFICO 2	Faixa etária dos respondentes – 1º Ano de Administração.....	31
GRÁFICO 3	Entrevistados que atuam no mercado de trabalho.....	32
GRÁFICO 4	Alunos do 1º ano que não realizaram estágio.....	32
GRÁFICO 5	Alunos do 1º ano que dependem da remuneração do estágio.....	33
GRÁFICO 6	Alunos do 1º ano que conhecem a existência do estágio.....	33
GRÁFICO 7	Alunos do 1º ano que conhecem o estágio supervisionado.....	34
GRÁFICO 8	Importância do estágio – alunos de 1º ano.....	34
GRÁFICO 9	As modalidades existentes de estágio.....	35
GRÁFICO 10	Interesses na realização de estágio.....	35
GRÁFICO 11	Relação entre mercado de trabalho e estágio.....	36
GRÁFICO 12	Sobre a remuneração do estágio não obrigatório.....	36
GRÁFICO 13	Informações sobre o estágio.....	37
GRÁFICO 14	Sexo dos respondentes – 4º ano de Administração.....	37
GRÁFICO 15	Idade dos respondentes – 4º ano de Administração.....	38
GRÁFICO 16	Situação profissional do respondente.....	38
GRÁFICO 17	Situação atual dos respondentes no quesito estágio.....	39
GRÁFICO 18	O estágio auxiliando de forma financeira.....	39
GRÁFICO 19	Conhecimento sobre o estágio.....	40
GRÁFICO 20	Oportunidade de estágio não obrigatório.....	40
GRÁFICO 21	Finalidade alcançada na realização do estágio.....	41
GRÁFICO 22	Veículo utilizado como facilitador na realização do estágio.....	41
GRÁFICO 23	Aquisição de valor agregado na conclusão do estágio.....	42
GRÁFICO 24	Mudança de vida provocada pelo estágio.....	42
GRÁFICO 25	Satisfação com relação ao estágio obrigatório.....	43
GRÁFICO 26	Estágio obrigatório agregando conhecimento.....	43
GRÁFICO 27	Característica do estágio obrigatório.....	44
GRÁFICO 28	Estágio obrigatório e formação acadêmica.....	44
GRÁFICO 29	Aquisição de novos conhecimentos com o estágio obrigatório.....	45
GRÁFICO 30	Avaliação do ambiente de estágio obrigatório.....	45
GRÁFICO 31	Avaliação do relacionamento com o supervisor de estágio.....	46
GRÁFICO 32	Avaliação da atuação do NET no auxílio da realização do estágio.....	46
GRÁFICO 33	Satisfação com relação à carga horária do estágio obrigatório.....	47
GRÁFICO 34	Avaliação do estágio em laboratório de prática.....	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Problema de pesquisa e delimitação do tema.....	13
1.2	Objetivos da pesquisa.....	14
1.2.1	Objetivos gerais.....	14
1.2.2	Objetivos específicos.....	14
1.3	Formulação de hipóteses.....	15
1.4	Justificativas.....	15
1.5	Estrutura do trabalho.....	16
2	METODOLOGIA	17
2.1	Sujeito da pesquisa.....	18
2.2	Ferramental da pesquisa	18
2.3	Determinação da amostra	18
2.4	Instrumento de análise de pesquisa.....	19
3	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	20
3.1	Modalidades de estágio.....	21
3.2	Legislação – Importância do estágio.....	22
3.3	Regulamento geral elaborado pelo Núcleo de Estágio Toledo - NET.....	24
3.4	Modalidades de estágio nas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” no curso de Administração.....	25
3.5	CIEE – Centro de Integração Empresa Escola.....	26
3.5.1	Administração dos programas de estágio pelo CIEE	27
3.5.1.1	Cadastramento de estudantes.....	27
3.5.1.2	Formalização legal do estágio	27
3.5.1.3	Acompanhamento do estágio.....	28
3.5.1.4	Portal do CIEE na Internet.....	28
3.5.2	Outros serviços programas e produtos oferecidos pelo CIEE.....	29
3.5.2.1	Programa de desenvolvimento profissional.....	29
3.5.2.2	Programa CIEE desenvolvimento estudantil.....	29
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
4.1	Resultados e análises do questionário do 1º ano.....	31
4.2	Resultados e análises do questionário do 4º ano.....	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	48
5.1	Considerações finais.....	48
5.2	Recomendações para futuros trabalhos.....	50

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 51

ANEXOS E APENDICÊS..... 52

1 - INTRODUÇÃO

Dados coletados junto ao Conselho Federal de Administração CFA (2006) dão conta que, historicamente, o ensino de Administração no Brasil passou por dois períodos marcados pelos Currículos Mínimos aprovados em 1966 e 1993, culminando com a aprovação das Novas Diretrizes Curriculares, elaboradas em 1998 pelos membros da Comissão de Especialistas de Ensino de Administração do Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Os cursos de Administração no Brasil têm uma história relativamente recente, principalmente quando comparada aos Estados Unidos da América (EUA) onde os primeiros cursos surgiram no final do século XIX, com a criação da *Wharton School*, em 1881. Em 1952, ano que marca o início da Administração no Brasil, os EUA já formavam por volta de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e cem doutores em Administração por ano.

Para o CFA (2006), a trajetória evolutiva da administração no Brasil é baseada no desenvolvimento do espírito modernizante, ou seja, na mudança e desenvolvimento da formação social brasileira, que se devem buscar as condições e as motivações para a criação desses cursos.

Na década de 40, especificamente, os cursos de Administração começaram a adquirir contornos mais definidos. A partir desse período, inicia-se um processo na busca de mão-de-obra qualificada e, conseqüentemente, de profissionalização do ensino de Administração.

Sendo assim, tal período ficou marcado pela formação de pessoas especializadas para a planificação de mudanças, assim como a criação de centros para promoverem investigação dando suporte logístico à discussão de questões econômicas e administrativas, em uma sociedade que passava por uma forte mudança de um patamar agrário para um outro com características de industrialização.

Neste sentido, o ensino de administração está fortemente relacionado ao processo de desenvolvimento do país. Tais momentos ficaram registrados da seguinte forma:

- Governo de Getúlio Vargas, representado pelo projeto “autônomo”, de caráter puramente nacionalista;
- Governo de Juscelino Kubitschek, evidenciado pelo projeto de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica de caráter internacional.

De forma cronológica, serão apresentadas algumas ocorrências históricas que mostram a evolução do curso de Administração no Brasil (Quadro 1).

Quadro 1 - Histórico dos cursos de Administração no Brasil

Ano	Ocorrências
1941	O ensino de Administração ganha identidade com a criação do primeiro curso, na Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN/SP.
1946	É criada a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, que ministrava cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, onde eram apresentadas algumas matérias ligadas à Administração.
1952	É criada a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.
1960	A FGV passa a ministrar cursos de Pós-Graduação nas áreas de Economia, Administração Pública e de Empresas.
1963	FEA/USP começa a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública.
1965	É regulamentada a profissão de Administrador , com a promulgação da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965.

Fonte: CFA, 2006.

Com o embrião seqüenciado no Quadro 1, o curso de Administração no Brasil começa a sofrer um processo de crescimento considerado substancial, como mostra a Tabela 1, envolvendo o número de IES, o número de matriculados e o número de concluintes.

Tabela 1 - Evolução do curso de Administração no Brasil

Ano	IES	Matrículas	Concluintes
Antes de 1960	2	N/I	N/I
1960	31	N/I	N/I
1970	164	66.829	5.276
1980	247	134.742	21.746
1990	320	174.330	22.394
2000	821	338.789	35.658
2002	1158	493.104	54.656
2003	1710	576.305	64.792

Fonte: MEC, 2006

Nota-se que o curso de Administração no Brasil começa efetivamente a crescer na segunda fase da década de 1990, atingindo em 2003 um número de 1710 Instituições de Ensino Superior oferecendo curso de graduação em administração.

Com isso, nota-se de forma clara e objetiva que a preocupação dos cursos de Administração se volta não só apenas no atendimento das empresas consideradas privadas, mas também, na formação de profissionais que atendam a outros setores organizacionais, tais como: associações, sindicatos, cooperativas entre outros.

As constantes mutações ocorridas nas últimas décadas, no cenário econômico, administrativos e educacionais, que se destina a evidenciar o trabalho, do conhecimento

universal e da revolução tecnológica, constituem-se fundamentalmente no atendimento às necessidades dos indivíduos e da própria sociedade.

Para Drucker (1999), o conhecimento não consiste apenas em um recurso sustentando os modos de produção e o trabalho, mas dando a sociedade real subsídio na promoção de mudança de poder.

Sendo assim, o acúmulo de conhecimento faz com que as organizações de um modo geral tenham uma preocupação no que tange à criação de alternativas de desenvolvimento e compartilhamento desses conhecimentos.

Por sua vez, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam criar mecanismos alternativos que propiciem ao aluno evidenciar, experimentar e avaliar justamente o mercado.

Buscando satisfazer de forma robusta a integração mercado/escola, surge o estágio curricular.

1.1 - O problema de pesquisa e delimitação do tema

O presente trabalho visa abordar o componente curricular conhecido como estágio supervisionado. Dentro do contexto, vale dizer que teoricamente se trata de um componente que tende a agregar valores profissionais para o aluno de graduação. Conforme ressalta Reynaldo Cavalheiro Marcondes, diretor da faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o conceito de estágio evoluiu e muito, e, hoje as empresas e as escolas o utilizam como ferramenta para a ampla formação do indivíduo. Marcondes se refere não só ao conhecimento prático, mas também sobre os valores e habilidades desenvolvidas pelo estudante. Da mesma forma afirma o presidente do Centro de Integração empresa-Escola-CIEE, Luiz Gonzaga Bertelli, que as empresas atuais raramente contratam jovens, sem experiência de trabalho, e o CIEE tem como objetivo facilitar que os jovens tenham oportunidades de colocar em prática o que foi ministrado em curso.

São inúmeros os depoimentos de profissionais que começaram suas carreiras a partir do estágio, o que demonstra que o estágio não é apenas uma fase que o jovem que quer ingressar no mercado de trabalho tenha que passar, mas sim que a estruturação da carreira começa no estágio. Com a prática, o estudante consegue descobrir modelos e relações humanas, conhecem as relações de poder, as estruturas funcionais e organizacionais e faz uma ambientação com a vida real.

Para tornar o trabalho delimitado, optou-se pela aplicação de questionários para os alunos de primeiro e quarto anos do curso de Administração, das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo.

1.2 - Objetivos da pesquisa

1.2.1 - Objetivos gerais

Entender, junto aos alunos de primeiro e quarto anos de Administração, se o estágio pode ser considerado um componente de agregação de valores profissionalizantes.

1.2.2 Objetivos específicos

- Analisar o pensamento do ingressante e formando do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior sobre o estágio supervisionado.
- Avaliar se os alunos se consideram devidamente atendidos no que tange às ofertas de estágio obrigatório e não-obrigatório.

1.3 - Formulação de Hipóteses

H₁: O estágio supervisionado visa agregar valores profissionais significativos para comunidade acadêmica discente.

H₂: O aluno que realiza todas as etapas do estágio (obrigatório ou não) se sente preparado e capacitado para enfrentar o mercado de trabalho.

1.4 – Justificativas

A escolha deste tema envolvendo o estágio, independente de ser obrigatório ou não, constitui uma oportunidade ímpar de avaliar de forma consistente a opinião do próprio aluno sobre as oportunidades criadas por esta modalidade curricular. Esta oportunidade pode trazer ao aluno o aprofundamento de conhecimentos e habilidades dentro de uma área específica de interesse.

Dentro dessa visão, a vivência de situações ditas reais numa dada organização escolhida pelo aluno como campo de estágio, pode proporcionar ao mesmo uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos ditos teóricos e instrumentos construídos ou reproduzidos durante sua trajetória acadêmica.

Resta constatar se realmente o aluno possui essa visão de que o estágio pode trazer a ele capacidade de avaliar o mercado de trabalho, experimentar o aprendizado fora do ambiente acadêmico, confirmar sua inclinação para determinada área de atuação, entre outras.

Diante das colocações apresentadas, surgiu a necessidade de se desenvolver um trabalho para detectar essas questões, mesmo de forma limitada, porém criando um espaço para a realização de debates e construções de trabalhos futuros.

1.5 - Estrutura do trabalho

Com o propósito de atingir os objetivos propostos, elaborou-se este documento cuja composição é detalhada a seguir. No primeiro capítulo, considerado introdutório, foi apontado o problema de pesquisa e sua delimitação, os objetivos pretendidos, a formulação de hipóteses e a justificativa que motivou a construção do trabalho de conclusão.

No segundo capítulo foi elaborado um plano metodológico para se alcançar os objetivos propostos e a confirmação ou não das hipóteses levantadas.

No terceiro capítulo, por sua vez, foi construída uma base teórica em torno do assunto estágio, suas modalidades, legislação e regulamentos adotados pelo curso de Administração da Toledo de Presidente Prudente.

O quarto capítulo ficou reservado para a apresentação e análise dos dados da pesquisa de campo. Por fim, o quinto capítulo aponta de forma objetiva as considerações finais do trabalho e as recomendações para trabalhos futuros.

2 - METODOLOGIA

No atendimento dos objetivos propostos e na tentativa de comprovação das hipóteses eleitas por esse trabalho, escolheu-se uma metodologia ideal como sendo exploratória e descritiva.

Segundo Mattar (1996), a pesquisa exploratória visa prover o pesquisador de maior conhecimento sobre o tema ou problema da pesquisa e atende aos seguintes objetivos:

- familiarizar-se e elevar o conhecimento e compreensão de um problema de pesquisa em perspectiva;
- auxiliar a desenvolver a formulação mais precisa do problema de pesquisa;
- acumular *a priori* informações relacionadas a um problema de pesquisa conclusiva a ser efetuada ou que está em andamento;
- ajudar no desenvolvimento ou na criação de questões de pesquisa relevantes para o objetivo pretendido;
- classificar conceitos;
- verificar se pesquisas semelhantes já foram realizadas, quais os métodos utilizados e quais os resultados obtidos.

Usando o atendimento do método exploratório foram pesquisados regimentos próprios das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” pertinente ao estágio supervisionado, artigos extraídos de revistas especializadas, literaturas direcionadas ao estágio e portais eletrônicos do CFA e do MEC.

Para Mattar (1996) entende-se como pesquisa descritiva toda a pesquisa compreendida e extraída de entrevistas pessoais e observação, aplicação de questionários, e é caracterizada por possuir objetivo bem definido.

Dentro do método da pesquisa descritiva, foi aplicado um questionário, para os alunos dos 1º e 4º anos, para saber os reais conceitos sobre o estágio.

2.1 - Sujeitos da pesquisa

São eles: alunos pertencentes a Faculdade Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”, cursando os primeiros e últimos anos do curso de Administração.

2.2 - O ferramental da pesquisa

Foi adotado como ferramental da pesquisa dois questionários contendo questões fechadas, abertas e semi abertas, onde o primeiro busca obter a visão inicial do aluno do 1º ano sobre o estágio como componente curricular e, o segundo a visão dos alunos de 4º ano, que já evidenciaram a experiência de terem realizado o estágio propriamente dito.

2.3 - Determinação da amostra

Na coleta de dados, contou-se com uma população de 100 alunos, dos quais 50 pertenciam ao 1º ano e 50 ao 4º ano.

Para a realização da pesquisa, foi utilizado o método não probabilístico.

Segundo Matar (1996), a amostragem não probabilística deve necessariamente ser baseada no julgamento pessoal do pesquisador, ou seja, trata-se de uma técnica de amostragem que não utiliza uma seleção do tipo aleatória.

Neste sentido, fica entendido que a amostragem não probabilística pode ser utilizada em alguns casos de pesquisa, tais como:

- os estágios exploratórios de um projeto de pesquisa;
- um pré-teste de um questionário;
- **o trato com população homogênea (caso aplicado ao trabalho em questão);**
- quando se busca facilidade operacional.

Através das listagens populacionais, foram distribuídos 50 questionários no 1º ano e 50 questionários no 4º ano. Voltaram 40 do 1º ano, com 80% dos enviados e 40 do 4º ano, com 80 % dos enviados.

2.4 - Instrumento de análise da pesquisa

Com o término da pesquisa, foi feita inicialmente uma conferência dos questionários coletados, dividindo-os em dois grupos: questionários aplicados junto aos alunos de 1º ano e os questionários aplicados aos alunos de 4º ano. Em seguida, foi feita a utilização do programa Excel na promoção da tabulação estatística e geração de gráficos (ferramental escolhido para a apresentação dos resultados da pesquisa).

Com a posse do ferramental, efetuou-se a análise dos resultados buscando de forma efetiva um entendimento qualitativo sobre o pensamento do aluno ingressante e do aluno formando acerca desse componente curricular conhecido como **Estágio Supervisionado** e suas respectivas modalidades.

3 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para o referente capítulo, será abordado o conceito existente sobre o estágio supervisionado, suas modalidades, legislação pertinente e finalmente os principais itens contidos no regulamento das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”.

Segundo o *site* Estágio.com (2005), estágio é período de aprendizado na Empresa sedimentando na prática os conhecimentos adquiridos na escola. É a oportunidade de familiarizar o estudante com o ambiente de trabalho, melhorando assim o seu relacionamento e contribuindo com sua formação profissional. Propicia a complementação do ensino e da aprendizagem, tornando-se elemento de integração, em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico.

Estágio Supervisionado é uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem. Consiste na fase de preparação do aluno para o ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional, e assim, o aluno aplicará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

São atividades de aprendizagem profissional, social e cultural oferecidas ao aluno pela participação em situações reais de trabalho e que são proporcionadas por empresas, órgãos da administração pública ou privada, instituições de ensino, sempre sob a responsabilidade e coordenação da escola a que pertence.

O estágio supervisionado tem como objetivo preparar o aluno para o ingresso no mercado de trabalho, neste sentido:

- Revisando conceitos e conhecimentos básicos ministrados no decorrer do curso;
- Desenvolvendo assuntos específicos de conteúdo e metodologia;
- Criando situações reais aplicáveis;
- Promovendo o exercício das atribuições da própria profissão de forma a capacitar o aluno a atuar na área e atender ao mercado de imediato;
- Proporcionar o relacionamento com profissionais da respectiva área, a fim de adquirir e assimilar experiências;

- Desenvolvendo o conhecimento e a criatividade com vistas ao crescimento profissional;
- Acelera a formação profissional;
- Estimula a vocação para o estudo, ajudando a perceber a finalidade do aprendizado;
- Facilita a escolha da futura profissão.

Existem dois tipos de estágios: Estágio supervisionado obrigatório, exigido em decorrência das diretrizes curriculares dos cursos e/ou previsto no Projeto Político-Pedagógico do Curso, e Estágio supervisionado não obrigatório, o qual é previsto no projeto político pedagógico dos cursos como atividade opcional e/ou complementar e deve seguir a legislação vigente.

O estágio é para as empresas um eficiente recurso de formação e aprimoramento científico e tecnológico de futuros profissionais, se não um dos melhores meios para recrutar jovens talentos. A atividade permite que a organização antecipe a preparação e a formação de um quadro qualificado de recursos humanos, preparando a empresa para os desafios do futuro. Além disso, com a concessão de oportunidades de estágio, a organização cria e mantém um espírito de renovação e oxigenação de seus recursos humanos.

3.1 - Modalidades de estágio

Segundo o *site* Estágios.com (2005), há duas modalidades de estágio: o estágio supervisionado obrigatório (assistido) e o estágio supervisionado não obrigatório que consta a seguir:

Estágio Supervisionado obrigatório é uma atividade curricular exercida mediante matrícula regular na disciplina. Como o nome diz, é uma prática obrigatória estabelecida pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) nos cursos em todo o país.

O estágio supervisionado deverá ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o regimento geral, plano de desenvolvimento institucional, diretrizes curriculares, projeto pedagógico de cada curso e calendário escolar da faculdade.

O embasamento legal do estágio supervisionado obrigatório tem como base a relação da teoria estudada ao longo do curso, com o que é praticado pelas organizações.

Estágio Supervisionado não Obrigatório se caracteriza como um componente no processo de formação do estudante, com os objetivos educacionais formativos e com o fator de interesse curricular. Os estudantes necessitam vivenciar a realidade do mercado de trabalho, como parte de seu aprendizado e preparo para futuramente ocupar seu espaço como profissionais. Desta forma, a Unidade Concedente contrata estagiários, ajudando assim a formar as novas gerações de profissionais. O estágio não se confunde e não deve se confundir com emprego quer de caráter temporário, quer de duração indeterminada.

A carga horária do estágio não pode se chocar com o horário de aula, e não pode superar 8 (oito) horas/dia. Não existe um tempo máximo ou mínimo para fazer o estágio, porém recomenda-se um prazo de 2 (dois) anos de contrato. A empresa também pode oferecer uma bolsa-auxílio ao estagiário para cobrir parte dos seus gastos pessoais, como despesas escolares, transporte, alimentação, vestuário, entre outras despesas, mas o valor ou se vai realmente ter uma remuneração tem que ser resolvido com a Unidade Concedente e constar no contrato.

Nem todos os estágios são obrigatórios, embora todos sejam de interesse para o currículo. A obrigatoriedade ou a sua importância pode ser definida pelo Conselho Nacional de Educação, pelos sistemas de ensino ou pelas próprias instituições de ensino.

O estágio é um período indispensável ao aprendizado, por isso, independente de ser obrigatório ou não, sua realização é fundamental para o processo de formação profissional do estudante.

3.2 - Legislação – Importância do estágio

A realização do Estágio Supervisionado, nos cursos cujo currículo escolar permita e/ou demande Estágio, encontra amparo legal na Lei 6.494/77, regulamentada pelo Decreto 87.497/82, com as modificações introduzidas pela Lei nº 8859/94 e MP 1.726 e 1.709-4 de 1998, MP 1.952- 26 de 26/07/2000.

O parágrafo 2º do artigo 1º da Lei acima referida define que:

[...] os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Conforme Legislação algumas regras do estágio são:

- As contratações não são regidas pela CLT e não criam vínculo empregatício;
- Sobre essas contratações não incidem nenhum dos encargos sociais previstos na CLT;
- O estagiário não tem folha de pagamento;
- Qualquer estudante, a partir de dezesseis anos, de nível médio ou superior pode ser estagiário;
- A contratação é formalizada e regulamentada exclusivamente pelo contrato de estágio;
- O contrato de estágio deverá ser assinado pela Unidade Concedente, pelo aluno e pela Instituição de Ensino;
- A jornada de trabalho do estagiário é livre, desde que não prejudique a sua frequência às aulas;
- Não existe um piso de remuneração preestabelecido;
- O valor da bolsa estágio é por livre acordo entre as partes;
- O estagiário deverá assinar mensalmente o recibo de bolsa-auxílio;
- A Unidade Concedente não é obrigada a oferecer alguma remuneração ao estagiário;
- O período médio de contratação é de seis meses e pode ser rescindido a qualquer momento sem ônus para as partes;
- O contrato de estágio pode ser continuamente renovado enquanto o estudante frequentar as aulas;
- O estagiário, obrigatoriamente, deverá estar coberto por um seguro de acidentes pessoais.

No contexto importância, Costa (2006) procura abordar o fato de que o estágio sendo ou não obrigatório, contribui de forma oportuna para que o aluno aprofunde conhecimentos e habilidades em sua área de interesse. Neste sentido, o conhecimento é entendido como algo que vai sendo construído pelo aluno, no levantamento de situações problemáticas nas organizações, ao propor soluções ou na avaliação de planos ou programas, bem como testar modelos e instrumentos.

A autora comenta que a vivência de situações reais do cotidiano da organização escolhida como campo de estágio proporciona ao aluno:

- Uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e instrumentos discutidos durante o curso;
- Complementar e confrontar ensinamentos teóricos com a realidade podendo confirmar pensamentos e hipóteses, quebrar paradigmas e reelaborar conhecimentos;
- Confirmar sua inclinação para determinada área de atuação.

3.3 - Regulamento geral elaborado pelo Núcleo de Estágio Toledo (NET)

Segundo o regulamento do Núcleo de Estágio da Toledo – NET das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP – FIAET/PP, mantidas pela Associação Educacional Toledo, é uma estrutura operacional que congrega as gestões de estágio da Faculdade de Direito de Presidente Prudente, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Presidente Prudente e da Faculdade de Serviço Social de Presidente Prudente.

As Gestões de Estágio concentradas no NET/PP têm a finalidade de possibilitar a integração multidisciplinar dos cursos, bem como desenvolver procedimentos operacionais integrados, visando estabelecer uma relação de cooperação entre as mesmas.

O NET/PP busca fortalecer a atividade de estágio como ato educativo complementar ao processo de formação profissional do acadêmico, estabelecendo as bases normativas que disciplinam o processo de estágio e potencializando a relação triangular estabelecida entre a Instituição de Ensino, o aluno e a Unidade Concedente de Estágio.

O NET/PP tem como objetivo inserir os alunos em cenários reais de trabalho, dentro do exercício da futura profissão, proporcionando-lhes a complementação do processo de ensino-aprendizagem, assegurando as condições de aprendizagem, oportunizando os alunos observação/vivência do referencial teórico que fundamenta o campo profissional, normalizando os procedimentos administrativos, como também acompanha o cumprimento dos dispositivos legais que fundamentam a gestão de estágio.

3.4 - Modalidades de estágio nas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”-Curso de Administração

Este item tem como objetivo relatar as modalidades de estágio supervisionado nas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”, objetivando a FCEA/PP (Faculdades de Ciências Econômica e Administrativa de Presidente Prudente) no curso de Administração.

Os objetivos básicos são:

- Compreender as questões científica, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto;
- Observar os níveis graduais do processo de tomada de decisão;
- Desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações;
- Demonstrar flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O Estágio Supervisionado na FCEPP é atividade curricular que compreende duas modalidades:

- Estágio Supervisionado obrigatório
- Estágio supervisionado não obrigatório

Considera-se Estágio Supervisionado obrigatório a atividade curricular exercida mediante matrícula regular na disciplina. O Estágio Supervisionado obrigatório tem a

duração mínima de 272 (duzentos e setenta e duas) horas para o curso de Administração, 272 (duzentos e setenta e duas) horas para o curso de Ciências Contábeis e 120 (cento e vinte) horas para o curso de Ciências Econômicas e será cumprido pelos alunos regularmente matriculados no penúltimo e último anos do curso:

- No curso de Administração, o aluno do 3º ano deverá realizar o Estágio Supervisionado I, tendo como carga horária 136 (cento e trinta e seis) horas na ou via Empresa Junior Toledo. No 4º ano, o aluno deverá cumprir o Estágio Supervisionado II, sob a responsabilidade de um professor, com carga horária de 68 (sessenta e oito) horas no Laboratório de Prática e 68 (sessenta e oito) horas deverá produzir um trabalho de fundamentação teórica acerca dos resultados obtidos no laboratório de prática.

Considera-se Estágio Supervisionado não obrigatório a atividade complementar do currículo escolar desenvolvida a partir do interesse do aluno dos cursos da FCEA/PP em diferentes campos de atuação profissional. O Estágio supervisionado não obrigatório poderá ser desenvolvido do primeiro ao último ano e poderá ser realizado simultaneamente com o estágio supervisionado obrigatório.

O Estágio supervisionado nos cursos da FCEPP/NET tem como gestores e competência as seguintes representações: Coordenação de Cursos; Gestão de Estágio da FCEAPP/NET; Estagiário; Supervisão de Campo.

3.5 - CIEE – Centro de Integração Empresa Escola

CIEE atua como um grande parceiro das instituições de ensino empenhando em buscar, por meio da educação, um caminho para converter o imenso potencial dos jovens em recursos humanos qualificados e preparados para assumir seu lugar no mercado de trabalho.

São 42 anos de existência, promovendo a efetiva aproximação entre os mundos do saber e do fazer. Organização não-governamental, sem fins lucrativos, filantrópica e mantida pelo empresariado nacional, o **Centro de Integração Empresa Escola – CIEE** é hoje uma das maiores ONGs do país.

Ao longo de sua existência, vem promovendo a interação entre empresas e escolas, procurando sempre aprimorar a formação dos jovens estudantes, futuros profissionais. O

resultado está nos números alcançados nesses 42 anos: cerca de 100 mil empresas já receberam estudantes estagiários selecionados pelo CIEE, 5 milhões de estudantes foram colocados em estágios mais de R\$ 300 milhões em bolsas-auxílio efetivamente pagos a cada ano a estudantes de todo país.

As ações realizadas pelo CIEE vão além da busca de oportunidades de estágios para estudantes nas empresas públicas e privadas entre muitas atividades, às organizações promove, gratuitamente, o programa de desenvolvimento estudantil.

O CIEE, como parceiro das instituições de ensino, atua como facilitador e agilizador na busca de estratégias que identifiquem, viabilizem e concretizem oportunidades junto ao mundo empresarial, que permitem aos futuros profissionais os desenvolvimentos do seu potencial competitivo.

3.5.1 - Administração dos programas de estágio pelo CIEE

3.5.1.1 - Cadastramento de estudantes

A partir da celebração do convênio, os alunos que estiverem em condições de estagiar, de acordo com as diretrizes definida pela instituição de ensino, podem se cadastrar no CIEE para serem selecionados e convidados a participar do processo de estágio.

Os estudantes realizaram seu cadastramento, pela Internet ou pessoalmente, nas dependências do CIEE.

É preciso haver total compatibilidade entre as atividades que os estudantes realizarão na empresa e o conteúdo do seu currículo escolar.

3.5.1.2 Formalização legal do estágio

Para que seja formalizada a contratação de um estagiário, é preciso observar os seguintes pontos:

- Assinatura do acordo de cooperação entre as empresas e a instituição de ensino;

- Assinatura do estudante e da empresa no termo de compromisso de estágio – TCE, com a interferência obrigatória da instituição de ensino;
- Inclusão do estagiário em apólice de seguro de acidentes pessoais.

3.5.1.3 - Acompanhamento do estágio

Durante a vigência do estágio, o CIEE desenvolve processo de acompanhamento para subsidiar as Instituições de Ensino, com informações que garantem a legalidade dos programas de estágio.

Esse acompanhamento é realizado por meio do relatório de Estágio, o qual deve ser preenchido pelo estudante a cada quatro meses, via internet, o que facilita e agiliza o recebimento e análise das informações enviadas pelos estagiários. O resultado da avaliação fica à disposição da Instituição de Ensino, na Home Page do CIEE.

Com o monitoramento dos relatórios de todos os estagiários no Brasil, enviados pelos estudantes, o CIEE acompanha o andamento e o aproveitamento dos estágios, sendo possível identificarem as três principais atividades desenvolvidas no estágio, através de sua descrição no relatório de Estágio. As empresas também divulgam a importância do preenchimento do relatório junto aos estagiários. O CIEE realiza adequações e ajustes junto a elas quando detectadas irregularidades apontadas pelos relatórios.

É através do acompanhamento do estágio que o CIEE garante o atendimento das exigências legais, protegendo o estagiário, as instituições de ensino e as empresas contra eventuais problemas de ordem jurídica.

Esse é mais um suporte legal e educacional que o CIEE oferece às partes envolvidas no estágio.

3.5.1.4 - Portal do CIEE na Internet

O portal do CIEE, além das informações necessárias aos estudantes e as empresas, também traz informações importantes para instituições de ensino, subsidiando-as com relações de

estudantes em estágio pelo CIEE, confirmação da situação escolar, rescisão de contrato de estágio, além de possibilitar a avaliação e o acompanhamento dos estagiários. No portal, as seguintes informações estarão disponíveis para a instituição de ensino: relatório de estágio preenchido pelos estudantes, estudantes em processo seletivo, estudantes contratados e a relação de estagiários ativos para informação da situação escolar.

3.5.2 - Outros serviços programas e produtos CIEE

3.5.2.1 - Programa de desenvolvimento profissional

Para garantir constante discurso e reflexão sobre temas relevantes à realidade brasileira e, portanto, fundamentais para todos, o CIEE mantém o programa de palestras, oferecido gratuitamente e que conta com a presença de personalidades do cenário brasileiro.

3.5.2.2 - Programa CIEE de desenvolvimento estudantil

- Cursos de idiomas

O CIEE oferece através de parceria com a Seven Idiomas (São Paulo) cursos de línguas estrangeiras, em nível básico, nos idiomas Inglês e Espanhol.

- Educação a Distancia – EAD (Cursos de Comunicação)

Redação e Interpretação,

Atualização Gramatical

Expressão Verbal

- Oficinas de capacitação (Workshops)

Trata temas atuais, relacionados às necessidades e exigências do mercado de trabalho. A finalidade é preparar e reciclar estudantes e futuros profissionais.

- Centro de treinamento de informática (Parcerias)

Através de parceria com importantes empresas do setor de informática o CIEE operacionaliza Centros de Treinamento em informática.

- Cursos de tecnologia de redes (Parceria)

Através de parceria com a Cisco Systems o curso prepara os estudantes para atuarem, futuramente, no mercado de tecnologia de rede de computadores e internet.

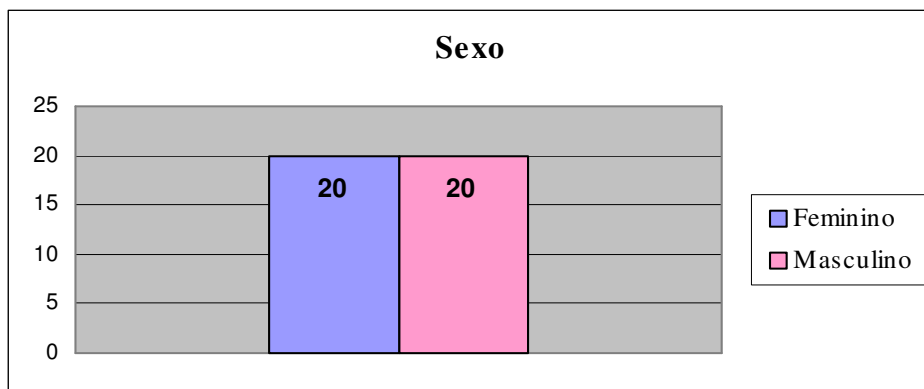
O CIEE é formado por empresários e educadores dispostos a colaborar com a instituição sem nenhum tipo de remuneração. Eles estão presentes porque acreditam firmemente na proposta de trabalho, nos objetivos e na filosofia educacional que o CIEE apresenta.

4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O capítulo que segue se encontra organizado em duas seções. Inicialmente, a apresentação dos resultados e análises do questionário aplicado aos alunos do 1º ano de Administração. Em seguida, a apresentação dos resultados e análise do questionário aplicado aos alunos do 4º ano de Administração.

4.1 - RESULTADOS E ANÁLISES DO QUESTIONÁRIO DO 1º ANO

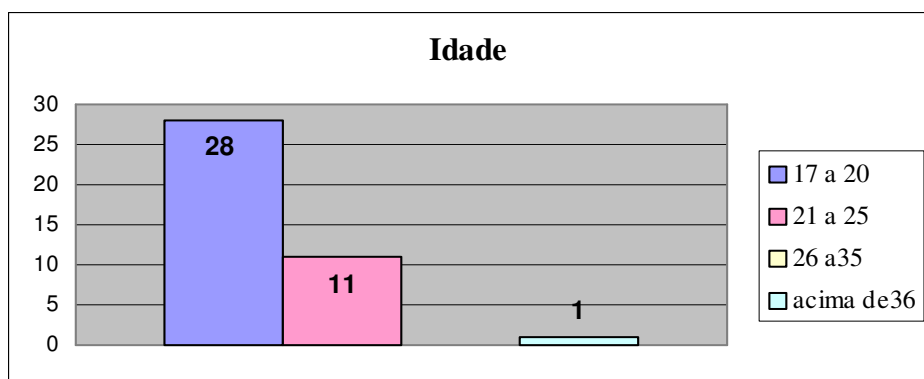
Gráfico 1 - Sexo dos respondentes – 1º ano de Administração



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Foram entrevistados 40 alunos, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

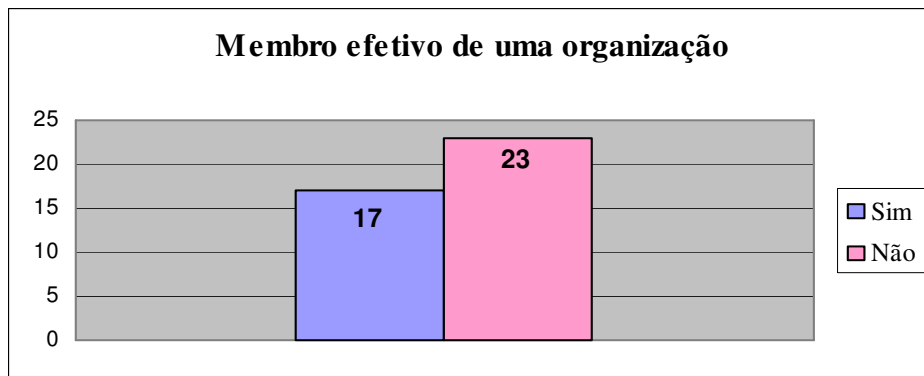
Gráfico 2 - Faixa etária dos respondentes – 1º Ano de Administração



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Dos alunos entrevistados, 70% estão entre a faixa etária de 17 a 20 anos, sendo apenas 27% de 21 a 25 anos e 3% acima de 36 anos. Não houve entrevistados na faixa etária de 26 a 35 anos.

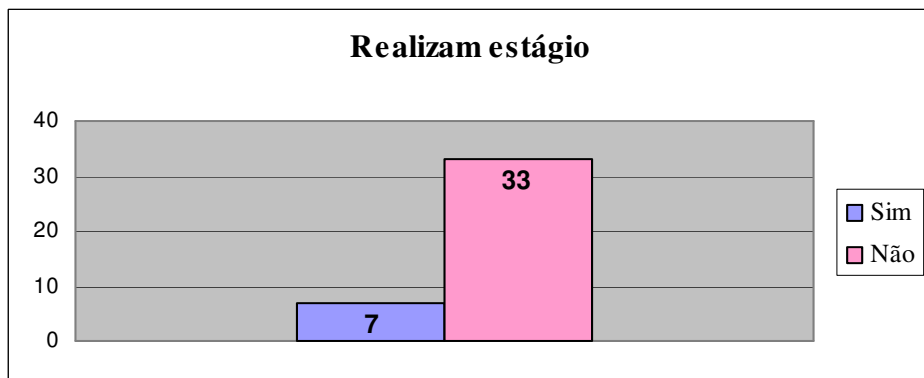
Gráfico 3 - Entrevistados que atuam no mercado de trabalho



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Dos alunos entrevistados, 58% não atuam no mercado de trabalho, e 42% já é membro efetivo de uma dada organização.

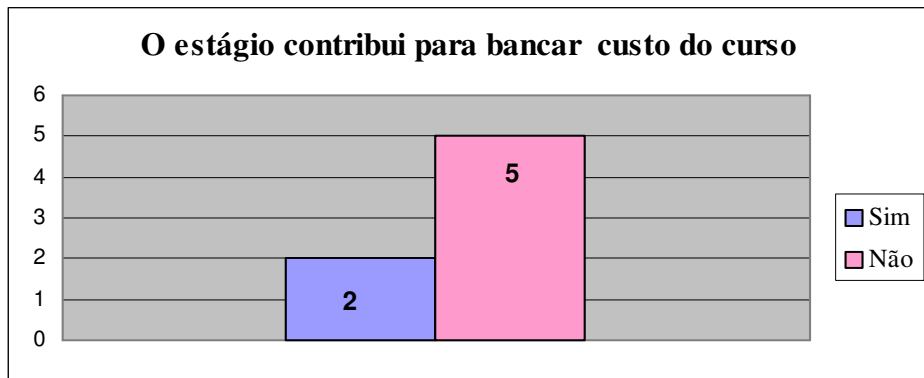
Gráfico 4 - Alunos do 1º ano que não realizaram estágio



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Em relação ao estágio, 17% já o realizam, sendo que 83% não realizam. Contudo, no gráfico 3 há um percentual de 42% que trabalham, de uma certa forma vivenciam efetivamente uma experiência organizacional. Sendo apenas o percentual de 41% de alunos que não trabalham e nem realizam estágio.

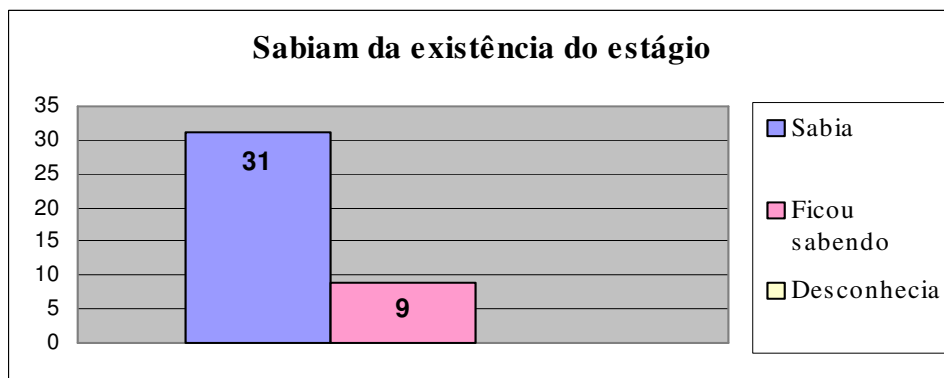
Gráfico 5 - Alunos do 1º ano que dependem da remuneração do estágio



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

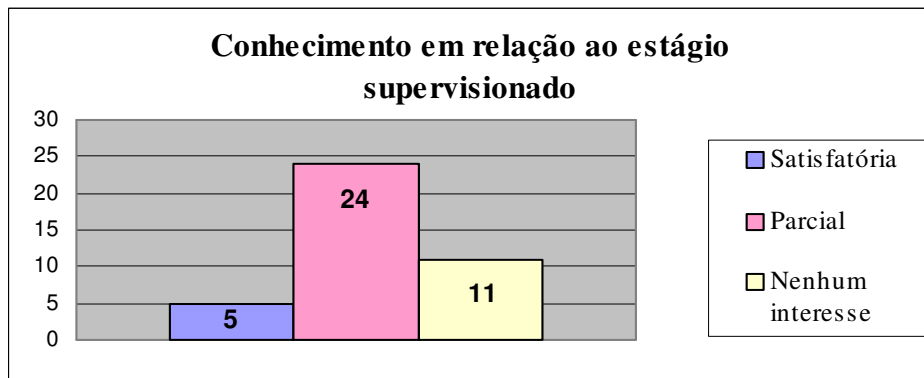
Considerando os alunos que fazem estágio, 71% não dependem de remuneração do estágio para pagarem o curso, porém, 29% se utilizam da remuneração do estágio para pagá-lo.

Gráfico 6 - Alunos do 1º ano que conhecem a existência do estágio



Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

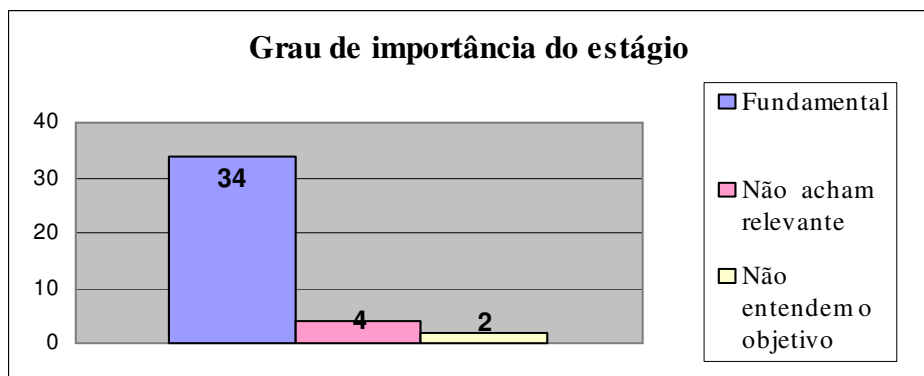
O gráfico demonstra que 78% dos alunos ingressaram na faculdade já sabendo da existência do estágio e apenas 22% adquiriram informações no início do curso.

Gráfico 7 - Alunos do 1º ano que conhecem o estágio supervisionado

Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Em relação ao estágio supervisionado apenas 12% conhecem de forma satisfatória, 28% não tem nenhum interesse, enquanto a maioria, 60%, conhece de forma parcial o regimento do estágio supervisionado.

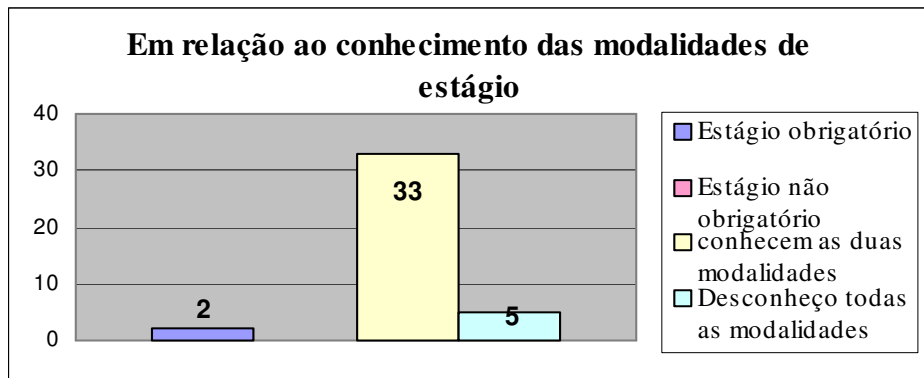
Pelos percentuais apontados, existe uma tendência positiva no que tange ao conhecimento do estágio supervisionado por parte do aluno. Considerando tratar-se de alunos de 1º ano.

Gráfico 8 - Importância do estágio – alunos de 1º ano

Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Foi analisado que 85% dos alunos consideram o estágio fundamental para a sua formação, 10% não consideram o estágio relevante e 5% ainda não conseguem vislumbrar os objetivos do estágio supervisionado.

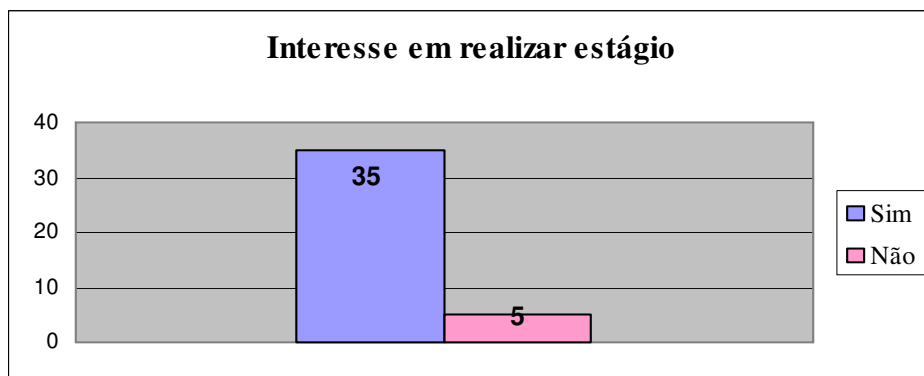
Portanto, uma maioria significativa admite o estágio supervisionado como algo que pode agregar de forma positiva a formação do administrador.

Gráfico 9 - As modalidades existentes de estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

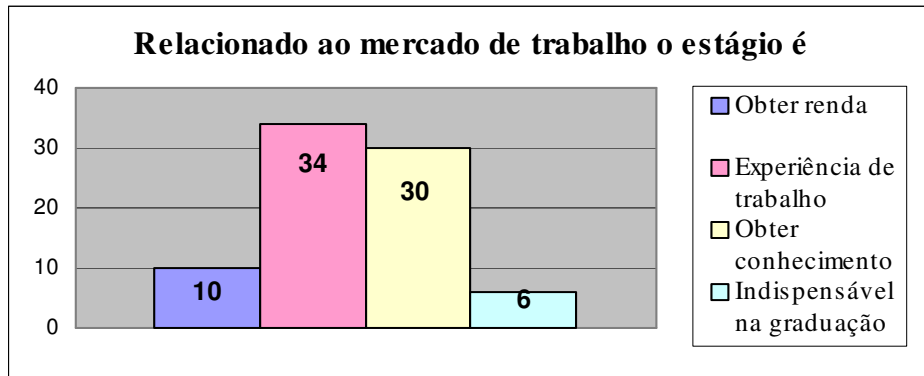
O percentual de alunos que conhecem as duas modalidades existentes do estágio foi de 82%, apenas 5% conhecem o estágio obrigatório e 13% desconhecem todas as modalidades.

Mais uma vez, uma maioria significativa conhece algumas divisões sobre o estágio, mesmo sendo alunos ingressantes.

Gráfico 10 - Interesses na realização de estágio

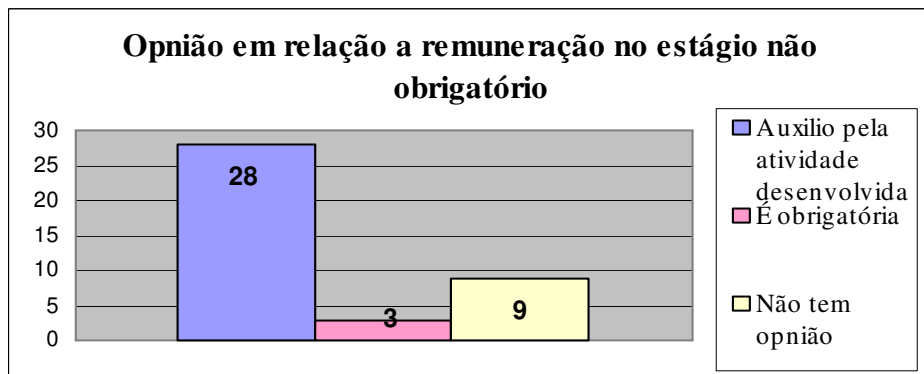
Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Grande parte dos alunos tem interesse em realizar o estágio para agregar vantagem competitiva no percentual de 88% e apenas 12% não possui interesse.

Gráfico 11 - Relação entre mercado de trabalho e estágio

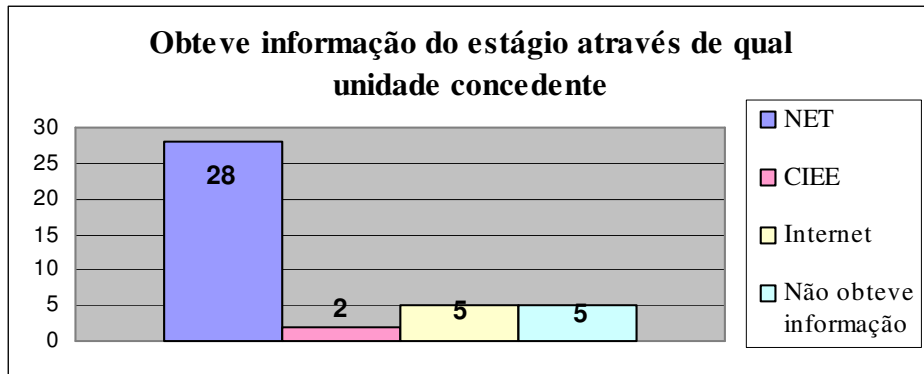
Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

Os dados acima foram coletados na questão de nº 5, na qual o entrevistado teve a oportunidade de escolher até duas opções. Do total, 13% têm como intenção utilizar o estágio como fonte de renda, 43% como uma experiência de trabalho, 38% como uma forma de obter conhecimento e 6% o consideram indispensável na graduação.

Gráfico 12 - Sobre a remuneração do estágio não obrigatório

Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

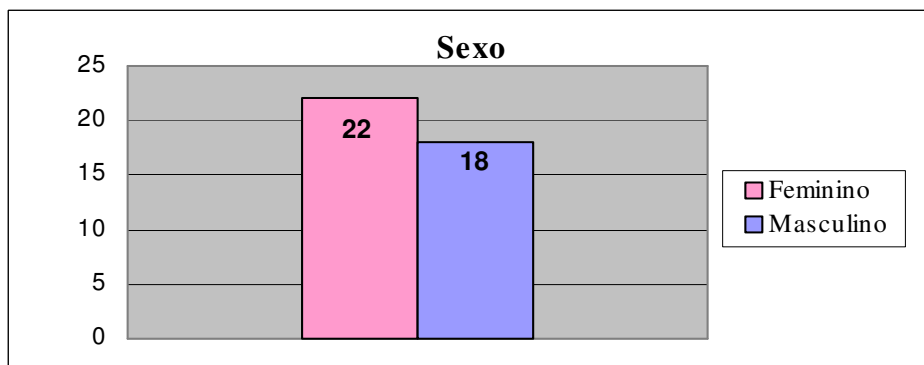
Em relação à remuneração no estágio não obrigatório, 70% concordam que deveria ter um auxílio pela atividade desenvolvida, apenas 8% consideram obrigatória a remuneração e 22% não opinaram a respeito.

Gráfico 13 - Informações sobre o estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 1º ano de Administração

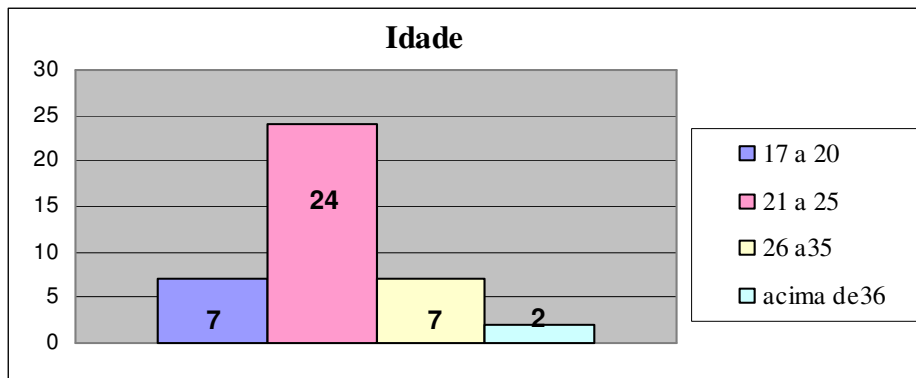
Dos respondentes, 70% obtiveram informações no NET (Núcleo de Estágio Toledo), somente 4% através do CIEE (Centro Integração Empresa Escola), 13% pesquisaram na Internet, e com o mesmo percentual não tem informação.

3.4 RESULTADOS E ANÁLISES DO QUESTIONÁRIO DO 4º ANO

Gráfico 14 - Sexo dos respondentes – 4º ano de Administração

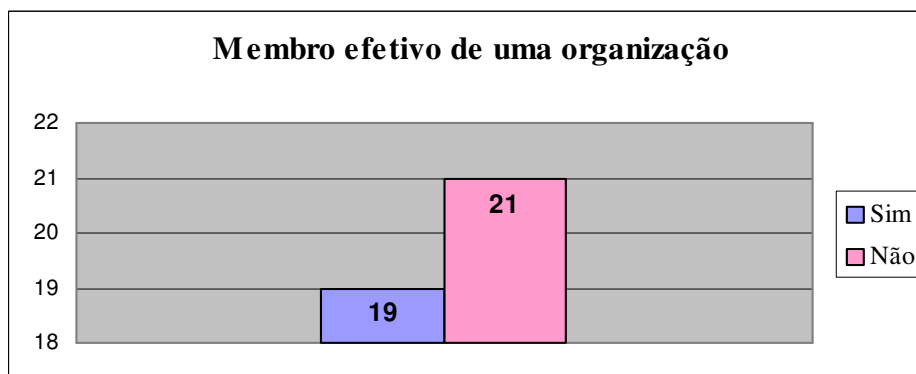
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Foram entrevistados 40 alunos pertencentes ao 4º ano de administração, 55% do sexo feminino e 45% do sexo masculino.

Gráfico 15 - Idade dos respondentes – 4º ano de Administração

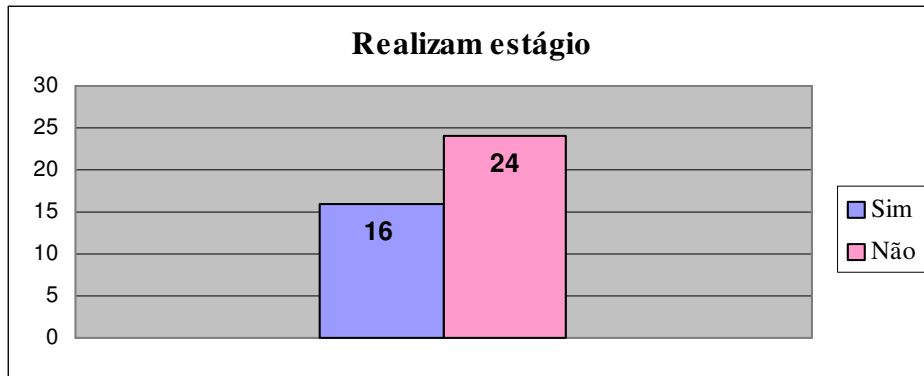
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Dos alunos entrevistados, 18% estão entre a faixa etária de 17 a 20 anos, o mesmo percentual tem a faixa etária de 26 a 35 anos, apenas 4% acima de 36 anos, e a maioria com o percentual de 60% estão entre a faixa etária de 21 a 25 anos.

Gráfico 16 - Situação profissional do respondente

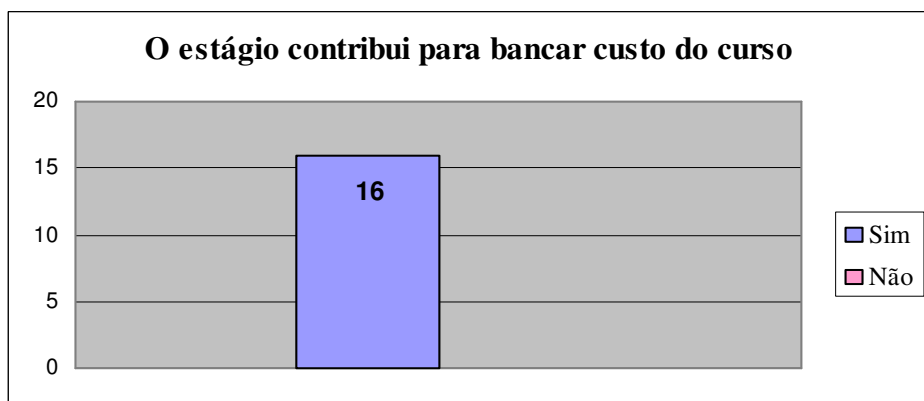
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Dos alunos entrevistados 48% possuem vínculo empregatício com algum tipo de organização e 52% efetivamente não.

Gráfico 17 - Situação atual dos respondentes no quesito estágio

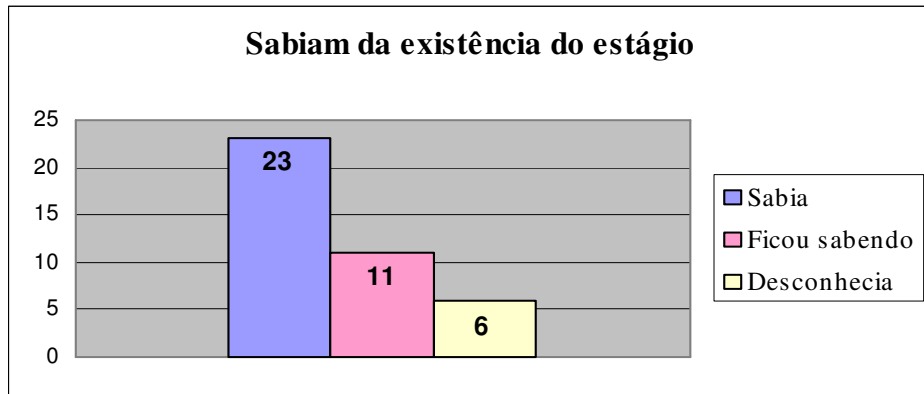
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Em relação ao estágio, 40% já o realizam estágio e 60% não o realizam.

Gráfico 18 - O estágio auxiliando de forma financeira

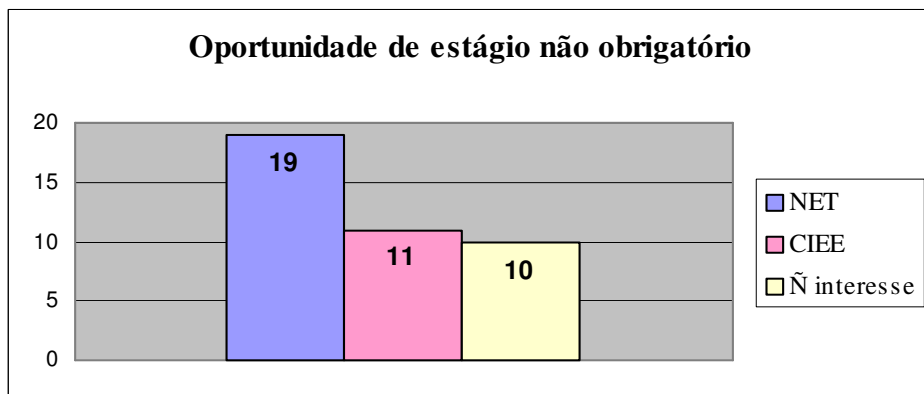
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Dos alunos que fazem estágio, 100% bancam os custos do curso.

Gráfico 19 - Conhecimento sobre o estágio

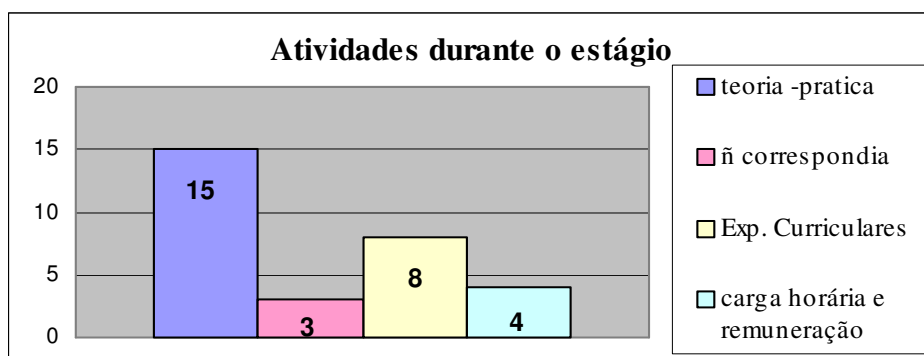
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

O gráfico demonstra que 58% dos alunos ingressaram já sabendo da existência do estágio, 28% adquiriram informações no início do curso e 15% desconheciam o assunto.

Gráfico 20 - Oportunidade de estágio não obrigatório

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

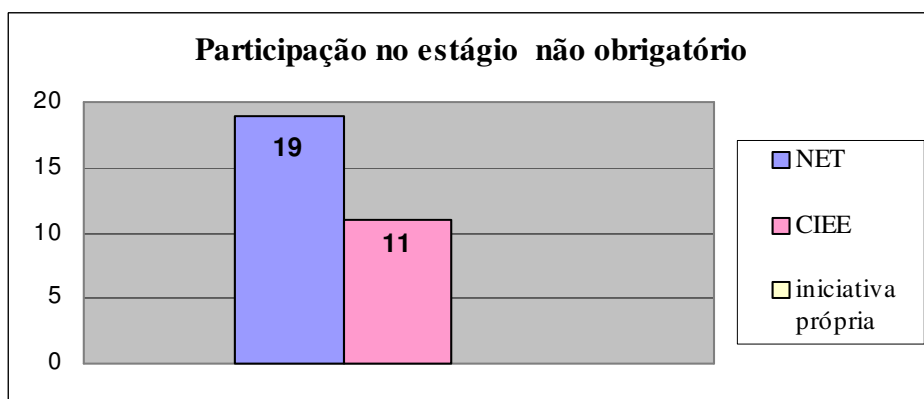
Dos respondentes, 48% tiveram oportunidade de fazer estágio via NET (Núcleo Estágio Toledo), 28% dos alunos foi através do CIEE (Centro Integração Empresa Escola) e 24% dos alunos não tiveram interesse em fazer estágio.

Gráfico 21-Finalidade alcançada na realização do estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Dos alunos que realizam ou já realizaram estágio, 50% identificaram a teoria com a prática, 10% desenvolveram atividades que não estavam relacionadas ao curso, 30% obtiveram experiências curriculares, e 10% consideraram somente para carga horária e remuneração.

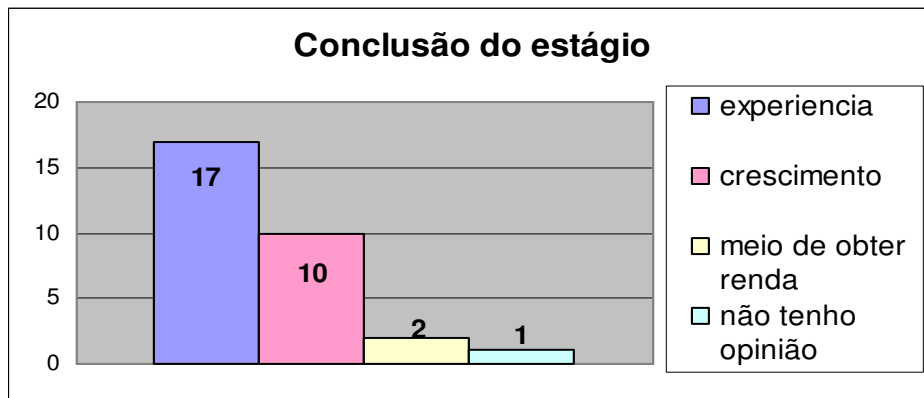
Com isso, 80% dos respondentes perceberam que o estágio é considerado um forte componente curricular, agregando de certa forma elementos de aprendizagem.

Gráfico 22 - Veículo utilizado como facilitador na realização do estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

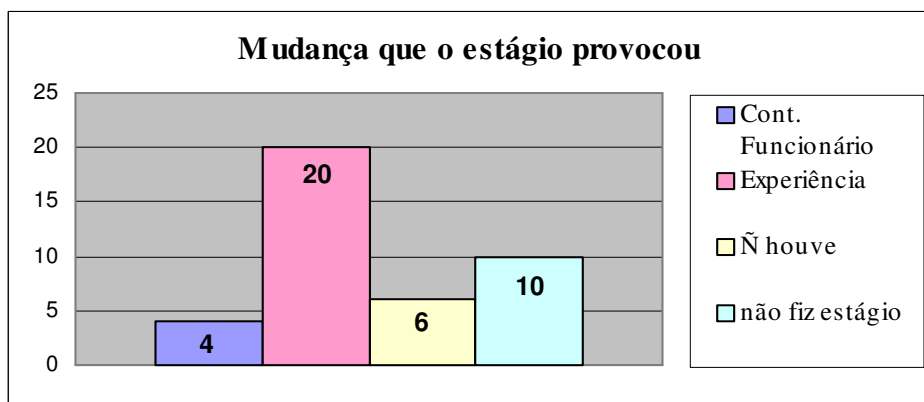
Identificou-se que o NET (Núcleo Estágio Toledo) teve maior contribuição para a realização do estágio não obrigatório com o percentual de 64%, e o CIEE (Centro Integração Empresa Escola) com 36% dos alunos.

Sendo assim, o NET tende a cumprir de forma satisfatória sua função junto aos alunos que procuram realização de estágio.

Gráfico 23 - Aquisição de valor agregado na conclusão do estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

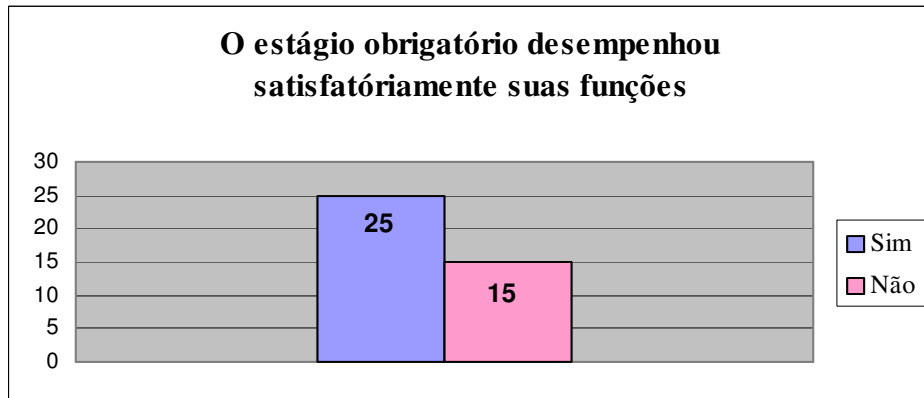
O gráfico demonstra que 56% dos alunos adquiriram experiência de trabalho através do estágio, 33% afirma que é fundamental para o crescimento profissional, 7% consideram um meio de obter renda, e 4% não têm opinião a respeito.

Gráfico 24 - Mudança de vida provocada pelo estágio

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

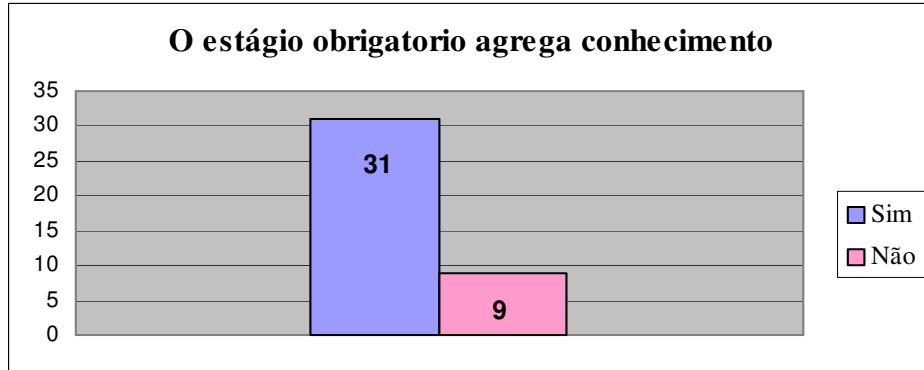
Foi analisado que 50% dos alunos consideraram que o estágio contribuiu para a contratação de futuros empregos, 10% conseguiram contratação através do estágio, 15% consideraram que não houve mudança, e 25% não realizaram estágio.

Conclui-se que uma parcela significativa dos respondentes atribuiu ao estágio uma oportunidade de alavancagem de trabalho.

Gráfico 25 - Satisfação com relação ao estágio obrigatório

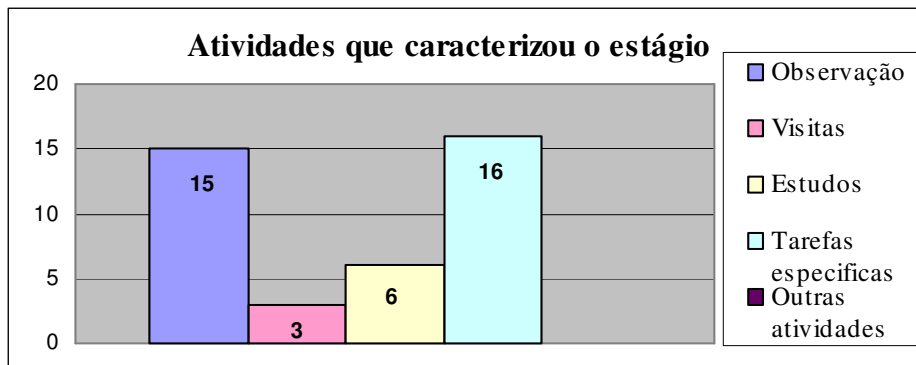
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Verificou-se que 62% dos alunos consideraram que o estágio obrigatório de campo desempenhou satisfatoriamente suas funções, e 38% dos alunos consideram de forma insatisfatória.

Gráfico 26 - Estágio obrigatório agregando conhecimento

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

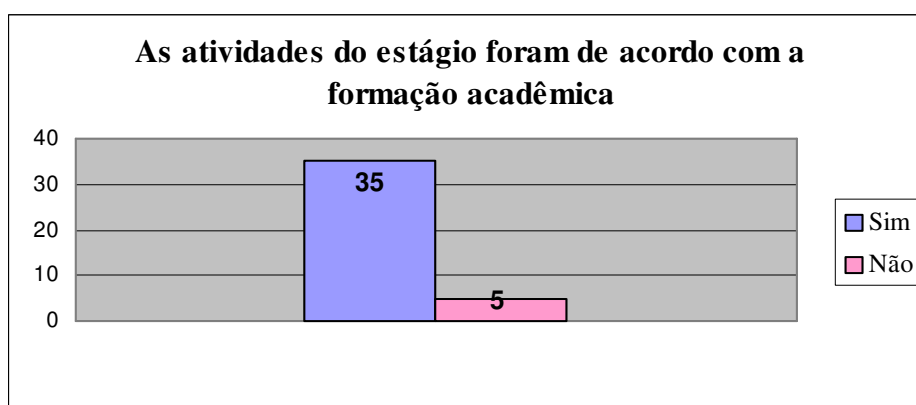
A maioria dos alunos, ou seja, um total de 78% concordam que o estágio obrigatório agrega conhecimento na graduação e 22 % não detêm conhecimento.

Gráfico 27 - Característica do estágio obrigatório

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Das atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório, 38% foi através de observação, 7% através de visitas, 15% de estudo e projeto, e 40% realizaram tarefas específicas.

Com isso, observa-se que o modo de realização de estágio feito por alunos de 4º ano apresenta certa diversificação. Com a nova modalidade de estágio Toledo implantada em 2006, tal variação vem sendo minimizada, ou seja, o aluno realiza efetivamente uma tarefa pré-determinada via Empresa Junior, com supervisão direta de um professor orientador.

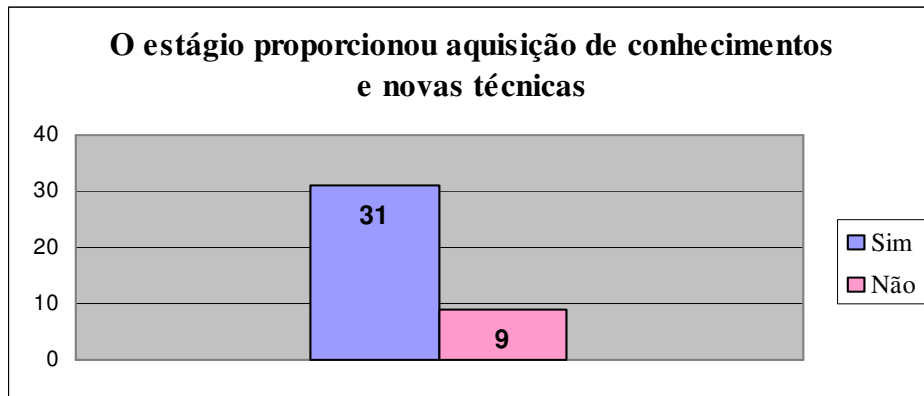
Gráfico 28 - Estágio obrigatório e formação acadêmica

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Das atividades desenvolvidas no estágio obrigatório, 88% foram de acordo com a formação acadêmica, e 12% discordaram.

Uma maioria significativa dos respondentes tende a concordar que o estágio obrigatório contribuiu de forma positiva no sentido de agregar valor de formação acadêmica.

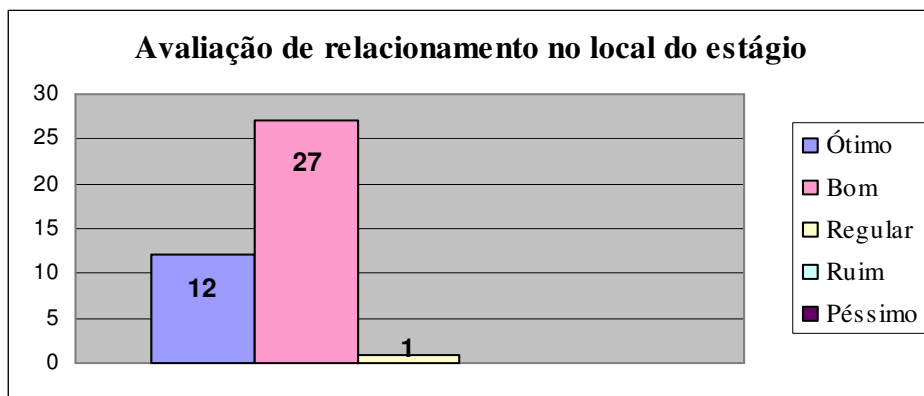
Gráfico 29 - Aquisição de novos conhecimentos com o estágio obrigatório



Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

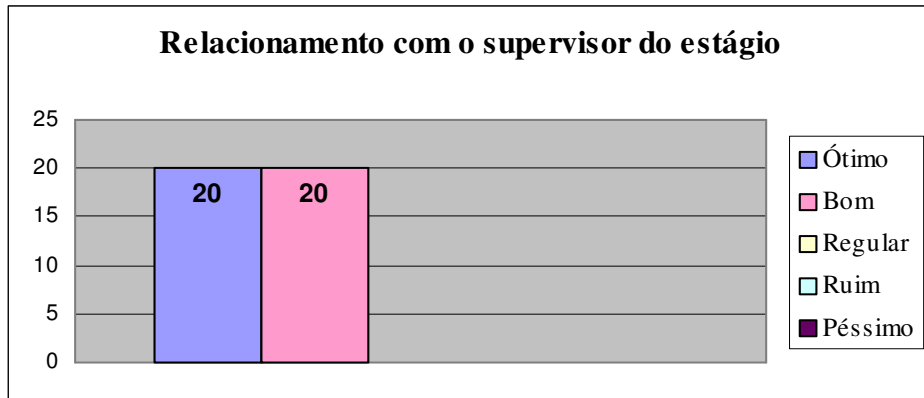
78% dos alunos consideraram o estágio obrigatório um meio de aquisição de conhecimentos e aplicação de novas técnicas, e 22% não agregaram conhecimento.

Gráfico 30 - Avaliação do ambiente de estágio obrigatório



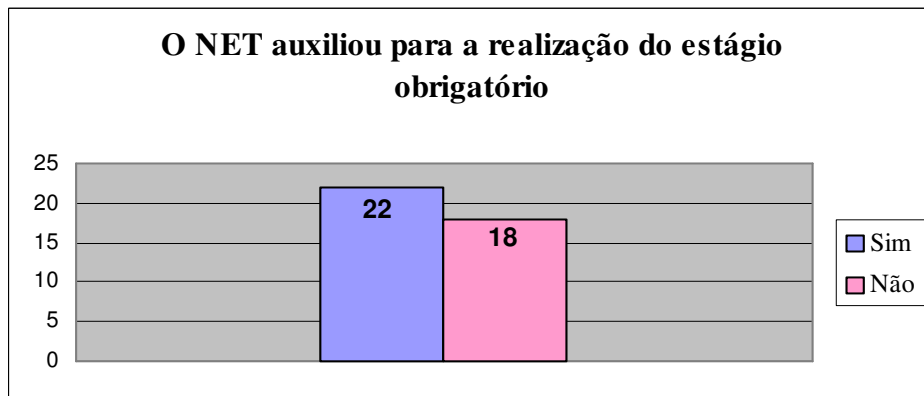
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Em relação ao relacionamento no local do estágio, 30% dos respondentes optaram pelo ótimo, 68% pelo bom e 2% pelo regular. Sendo assim, os respondentes tendem a considerar bom o relacionamento no ambiente de estágio.

Gráfico 31 - Avaliação do relacionamento com o supervisor de estágio

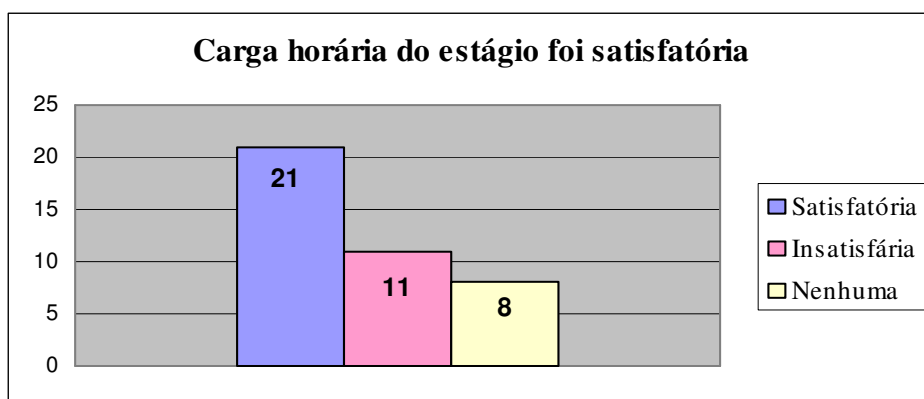
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Do total de alunos entrevistados, pode-se observar a satisfação em relação ao quesito relacionamento supervisor-aluno, ou seja, 50% consideraram bom e 50% ótimo.

Gráfico 32 - Avaliação da atuação do NET no auxílio da realização do estágio

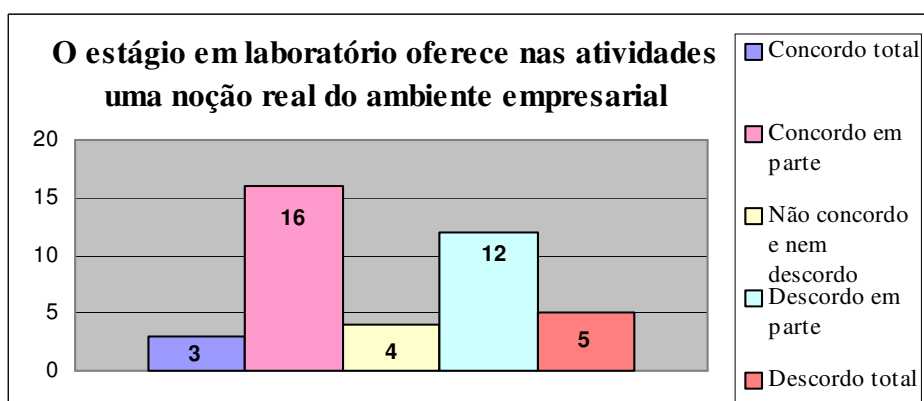
Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Para a maioria dos alunos, o NET (Núcleo Estágio Toledo) foi fundamental na realização do estágio obrigatório, no percentual de 55%, sendo que 45% dos alunos não tiveram auxílio.

Gráfico 33 - Satisfação com relação à carga horária do estágio obrigatório

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

A carga horária estabelecida durante o estágio obrigatório foi considerada para 53% dos alunos satisfatória, 28% considerada insatisfatória, 19% não têm opinião a respeito.

Gráfico 34 - Avaliação do estágio em laboratório de prática

Fonte: Questionário aplicado ao 4º ano de Administração

Com relação ao estágio realizado em laboratório (simulador), 8% concordam totalmente que o ambiente empresarial é realmente reproduzido, 40% concordam em parte, 10% nem concordam e nem discordam, 30% discordam em parte, e 12% discordam totalmente.

Verifica-se que 48% tendem a concordar, enquanto que 42% tendem a discordar. Sendo assim, para esse quesito a opinião ficou realmente dividida.

Recomenda-se para futuras pesquisas do gênero que outras perguntas de profundidade sejam feitas, com o intuito de investigar melhor a opinião dos alunos a respeito do estágio realizado em laboratório.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo, apresentam-se de forma compacta e objetiva as considerações finais do trabalho juntamente com as recomendações para o desenvolvimento de futuros trabalhos.

5.1 Considerações finais

É oportuno lembrar que o objetivo central deste trabalho foi de levantar junto aos alunos de 1º e 4º anos de Administração, se o estágio supervisionado de alguma forma pode ser considerado um componente curricular de agregação de valores profissionalizantes.

Em decorrência desta proposta, as autoras puderam levantar os seguintes apontamentos mais relevantes:

Alunos de 1º ano:

- Uma maioria significativa considera o estágio supervisionado como algo fundamental para a sua formação.
- Entendem que a realização do estágio supervisionado pode agregar certa vantagem competitiva no momento de ir para o mercado de forma definitiva.
- Compreendem que o Net é um veículo de extrema importância na divulgação do estágio, porém poderia ser mais presente junto aos alunos, pois uma parcela, não tão significativa, ainda não conhece muito bem os caminhos do estágio.

Alunos de 4º ano:

- Uma maioria significativa apontou o estágio como sendo um forte componente curricular, agregando de forma significativa elementos de aprendizagem, principalmente no que tange à prática de mercado.
- Pesam ainda que, além da aquisição de experiência no campo de trabalho, o estágio pode oportunizar crescimento profissional.
- Uma parcela significativa dos entrevistados do 4º ano afirmou que, o estágio na consecução de futuros empregos, e uma outra parcela um pouco menor que a anterior, admite que houve a oportunidade de contratação empregatícia via estágio.
- Num universo de 100% dos entrevistados do 4º ano, 62% consideraram que o estágio obrigatório cumpriu de forma satisfatória os objetivos propostos.

Sendo assim, as hipóteses levantadas no início do trabalho foram confirmadas, ou seja:

H₁: O estágio supervisionado visa agregar valores profissionais significativos para a comunidade acadêmica discente.

H₂: O aluno que realiza todas as etapas do estágio (obrigatório ou não) se sente preparado e capacitado para enfrentar o mercado de trabalho.

Não se pretende com esse trabalho apresentar algo conclusivo, apenas tentar ratificar de forma segura a importância de um componente curricular conhecido como estágio supervisionado. Porém um componente que apresenta alguns diferenciais em relação aos outros, ou seja, um componente que realiza a construção de uma ponte entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, prática e teoria.

5.2 Recomendações para futuros trabalhos

A partir da análise deste trabalho, algumas questões chamaram a atenção dos autores e merecem ser citados como recomendações para trabalhos futuros:

- Aprimoramento da pesquisa realizada, envolvendo alunos que estão participando da nova modalidade de estágio supervisionado Toledo, no ano de 2007, mais precisamente, com alunos de 3º ano de Administração.
- Realizar pesquisas com a intenção de criação de artigos acadêmicos no que tange ao estágio realizado em laboratório (jogos de empresa), buscando se o mesmo reflete uma relativa realidade de mercado em função das simulações propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFA – Núcleo de Bancos de Dados Histórico da Administração no Brasil, Julho, 2006.
Disponível em: < [http:// www.cfa.org.br](http://www.cfa.org.br) >. Acesso em 06/06/2006, 19h00.

CIEE – Saiba tudo sobre o CIEE – Especial para Instituições de Ensino.

CIEE – Cartilha do Estudante Estagiário.

DRUCKER, P. Sociedade Pós-Capitalista, São Paulo, Pioneira, 1999.

ESTÁGIO.COM – Fevereiro, 2006. Disponível em < [http:// www.estagio.com](http://www.estagio.com) >. Acesso em 09/02/2006.

PACCHIONI, M. M. Estágio e Supervisão - Uma reflexão sobre a aprendizagem significativa. Americana / Lorena, SP, Stiliano, 2000.

REVISTA ANGRAD – Associação nacional dos Cursos de Graduação em Administração, Volume 2, numero 2, Abril-Dezembro 2001.

REVISTA ANGRAD – Associação nacional dos Cursos de Graduação em Administração, Volume 3, numero 2, Abril-Junho 2002.

REVISTA ANGRAD – Associação nacional dos Cursos de Graduação em Administração, Volume 3, numero 4, Outubro-Dezembro 2002.

ROESCH, S. M. A. - Projetos de Estágio do Curso de Administração. São Paulo, SP, Editora Atlas S.A 1996.

**ANEXO A – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS**

.

APÊNDICE A – Questionário aplicado ao 1º ano de Administração das FCEPP.

Perfil do Aluno

1 - Sexo

- Feminino
 Masculino

2 - Idade

- 17 a 20 anos
 21 a 25 anos
 26 a 35 anos
 Acima de 36 anos

3 – Você trabalha como membro efetivo de uma organização?

- Sim. Cargo: _____
 Não

4 – Você realiza estágio?

- Sim. Onde: _____
 Não

5 – Caso você esteja fazendo estágio, este contribui para bancar os custos do curso?

- Sim
 Não

6 – Antes de optar pelo curso, você:

- Sabia da existência do estágio
 Ficou sabendo ao começar ao curso
 Desconhecia o assunto completamente

1º ANO

1 – Em relação ao estágio supervisionado você:

- Conhece de forma satisfatória o regimento
- Conhece de forma parcial o regimento
- No momento não despertou nenhum interesse

2 - Quanto ao grau de importância:

- Considero fundamental na formação
- Não acho relevante para a formação
- Não entendo seu objetivo

3 – Quanto às modalidades de estágio você conhece:

- Somente estágio obrigatório
- Somente estágio não obrigatório
- Estágio obrigatório e não obrigatório
- Desconheço todas as modalidades

4 – Você tem interesse em realizar um estágio para agregar vantagem competitiva?

- Sim
 - Não
- Por quê?
-

5 - Relacionado ao mercado de trabalho o estágio é: (assinalar no máximo duas alternativas)

- Uma maneira de obter remuneração
- Uma experiência de trabalho
- Uma forma de obter conhecimento
- Indispensável na graduação para a sua formação

6 – Com relação ao estágio não obrigatório, a remuneração na sua opinião é:

- Deveria ter um auxílio pela atividade desenvolvida
- É obrigatória
- Não tenho opinião a respeito

7 – Você obteve informação a respeito do estágio onde?

- NET (Núcleo Estágio)
- CIEE (Centro Integração Empresa Escola)
- Pesquisa na Internet
- Não obteve informação

APÊNDICE B – Questionário aplicado ao 1º ano de Administração das FCEPP.

Perfil do Aluno – 4º ano

1 - Sexo

- Feminino
- Masculino

2 - Idade

- 17 a 20 anos
- 21 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- Acima de 36 anos

3 – Você trabalha como membro efetivo de uma organização?

- Sim. Cargo: _____
- Não

4 – Você realiza estágio?

- Sim. Onde: _____
- Não

5 – Caso você esteja fazendo estágio, este contribui para bancar os custos do curso?

- Sim
- Não

6 – Antes de optar pelo curso, você:

- Sabia da existência do estágio
- Ficou sabendo ao começar ao curso
- Desconhecia o assunto completamente

Questões: Estágio não obrigatório 4º ano

1 – Com relação ao estágio não obrigatório durante o curso, você:

- Teve oportunidade de fazer estágio via NET
- Teve oportunidade de fazer estágio via CIEE
- Não teve interesse. Porque? _____

2 – Durante o estágio você:

- Identificou nas atividades a presença teoria-prática
- Fez atividades que não correspondia ao curso
- Obteve experiências curriculares
- Somente carga horária e remuneração

3 – O estágio não obrigatório teve:

- Participação do NET
- Participação do CIEE
- Iniciativa própria

4 – A conclusão do estágio foi:

- Uma experiência de trabalho
- Fundamental para o crescimento profissional
- Um meio de obter renda
- Não tenho opinião a respeito

4 – Qual a mudança que o estágio provocou?

- Contratado como funcionário
- Obteve experiência para futuros empregos
- Não houve mudança
- Não Fiz estágio

Questões: Estágio obrigatório – 4º Ano

- 1 – O estágio obrigatório de campo desempenhou satisfatoriamente suas funções?
 Sim
 Não
- 2 – O estágio obrigatório consegue produzir momentos que agregam conhecimento:
 Sim
 Não
- 3 – Que atividades caracterizou seu estágio obrigatório?
 Observação
 Visitas
 Estudo ou Projetos
 Tarefas específicas
 Outras atividades. Quais? _____
- 4 – As atividades de estágio obrigatório foram de acordo com a formação acadêmica recebida?
 Sim
 Não
- 5 – O estágio obrigatório proporcionou aquisição e aplicação de novas técnicas e novos conhecimentos profissionais?
 Sim
 Não
- 6 – Como avalia seu relacionamento no local de estágio obrigatório?
 Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim
 Péssimo
- 7 – Como avalia seu relacionamento com o supervisor de estágio obrigatório na empresa?
 Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim
 Péssimo
- 8 – O NET Toledo auxiliou de alguma forma a realização do estágio obrigatório??
 Sim
 Não

9 – Em relação à carga horária do estágio obrigatório, você considera:

- Satisfatória
- Insatisfatória
- Nenhuma opinião a respeito

10 – O estágio II (laboratório) oferece nas suas atividades uma noção real do ambiente empresarial:

- Concordo totalmente
- Concordo em parte
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo em parte
- Discordo totalmente